

Aperfeiçoamento do Newave levanta discussão sobre sistema de formação de preço

Aneel vai votar, em breve, realização de audiência pública documental sobre o assunto. Maior tempo de geração de cenários preocupa agentes

Alexandre Canazio
de Brasília

O sistema Newave, modelo de otimização para o planejamento de médio prazo, passa constantemente por atualizações, como qualquer programa computacional. Mas, a próxima atualização já gera discussões no setor elétrico. Desta vez, o programa passará por uma modificação metodológica com um maior número de iterações, o que fará o processo de geração de cenários mais demorado, segundo Jerson Kelman, diretor-geral da Agência Nacional de Energia Elétrica.

A mudança será significativa, de acordo com Renato Volponi, presidente do conselho de administração da Associação Brasileira de Agentes de Comercialização de Energia Elétrica. Ele disse que os cálculos hoje feitos no período de quatro a seis horas poderão levar até três dias para serem concluídos. As comercializadoras usam o sistema para projetar o mercado e, conseqüentemente, as estratégias de negócio.

"A proposta de aperfeiçoamento do Newave, que está sendo estudada, tem problemas em relação ao tempo de processamento excessivamente alto e é um investimento alto para que possa ter acesso a rodadas de tempo normais", observou o executivo, referindo-se ao aporte de recursos superior a US\$ 100 mil que seriam necessários para que o novo Newave rode no tempo atual.

"Isso causa desconforto ao mercado porque não são todos que podem fazer esse investimento. Alguns terão a informação mais rápido do que outros", completou. Essa nova atualização poderia tirar players do mercado, disse.

Por causa da polêmica, a diretoria da Aneel deve votar, em breve, a realização de uma audiência pública documental sobre o assunto para colher contribuições dos agentes de mercado. "Houve muita discussão sobre o assunto. Por isso, nós, provalvemente, vamos colocar em consulta", confirmou Kelman.

O presidente do conselho de administração da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica, Antonio Carlos Fraga Machado, contou que o aperfeiçoamento do Newave trará melhorias consistentes para o mercado. "Acredito que seja capaz de eliminar disfunções que ainda existiam", ressaltou.

Machado se refere ao processo de formação de preços no mercado, do qual o Newave é peça-chave, que recebeu críticas durante o seminário "Preços e eficiência de mercado de energia elétrica", realizado na última sexta-feira, 31 de agosto, em Brasília, pela Abraceel. "Aperfeiçoamento é evoluir com o sistema de preço, criar um sistema que seja transparente, produtivo, com reprodutibilidade, que todos se sintam confortável para fazer as trocas", analisou Renato Volponi.

Segundo Mário Veiga, analista da PSR Consultoria, a volatilidade do preço da energia é natural de um sistema basicamente hidrelétrico como o brasileiro. "O preço de curto prazo permeia todos os aspectos do setor elétrico. Preço é fundamental para o desempenho do modelo setorial", afirmou Veiga, durante palestra no seminário.

No Brasil, o preço da energia é o custo marginal de operação. "É evidente que o preço de mercado tem que estar associado ao mecanismo de despacho, não pode rodar um preço diferente do despacho. Seria uma mudança muito radical para operação do sistema que necessita de estudos e análises profundas", avaliou Machado, da CCEE.

O presidente do conselho da Abraceel afirmou que o sistema atual de formação de preços não permite uma projeção confiável do futuro de mercado. "Atualmente, se você rodar o Newave, não consegue prever o CMO para daqui a um ano. Quando você vai ver o resultado é completamente diferente da realidade, o mesmo para daqui a um mês", exemplificou Volponi.

No seminário, ficou constatado uma convergência para a necessidade de se ir mais fundo na pesquisa de um possível novo modelo, mas os agentes, concordam que ainda é cedo para qualquer modificação. "Tem que rever o modelo de formação de preço", concluiu Volponi. *O repórter Alexandre Canazio viajou a convite da Abraceel.*

CANAZIO, A. Aperfeiçoamento do Newave levanta discussão sobre sistema de formação de preço. da Agência CanalEnergia, Negócios, Mídia Online, 31/08/2007